

Pota - a religião das possibilidades infinitas

A Origem de Tudo

O universo surgiu do conceito de nada, por existir conceito mesmo sem existir objeto, ou ser para pensar sobre ele. Se o conceito de nada existe, existe o conceito de existir algo, e esse algo foi o deus Primordius, que em seus primeiros tempos de vida pensou em todos os conceitos possíveis, e acabou enlouquecendo. Ao enlouquecer tentou voltar a inexistência, para não ter consciência, pois, saber de todos os conceitos possíveis leva qualquer um a loucura. Ao tentar fazer isso, resultou em uma explosão de energia, matéria e conceitos possíveis que originou todo o infinito multiverso. O nosso universo é só um de infinitos. Por existir infinitos universos e infinitos conceitos, existem infinitas possibilidades, e assim surge os deuses, que são seres com poderes de níveis absurdos, uns mais fortes e outros mais fracos, alguns com muitos poderes, e outros apenas um. Alguns desses seres conseguem atravessar de um universo para o outro, dar poderes para outros seres, ou até mesmo criar outros universos. Talvez todos os deuses de todas as religiões realmente existam – ou já tenham existido. Quem sabe, o primeiro deus ainda vive de alguma forma, infinitas possibilidades.

Lema Pota: “*Tudo é possível. A fé é aceitar o improvável como inevitável.*”

Mandamentos Pota

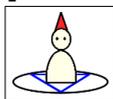
- Respeite o seu próximo, conforme ele te respeita.
- Busque entender, não condenar, nem sempre é como vemos.
- Use o bom senso acima do impulso, pense antes de agir.
- Promova a empatia e a reflexão, todos erramos.
- Conheça a si mesmo, e o seu coração.
- Divirta-se com o mistério da existência.

Práticas religiosas

As práticas “potais” são um pequeno exercício de criatividade, imaginação e fé, que devem ser feitas pelo menos uma vez na vida pelo “potai” (quem é adepto à religião, “potais” no plural).

Criação de rituais de potas

Um pequeno ritual feito de papel ou outros materiais. Nele você faz um símbolo e um boneco que representa a entidade que você quiser, e deposita seus desejos nela, pois há uma chance deles serem realizados, mas, uma chance maior de não serem. Como é uma religião, tenha fé. Os símbolos devem estar gravados em uma forma geométrica qualquer, e o boneco posicionado no meio, à 90 graus da forma geométrica.



Espalhar a palavra dos potas, de forma simples e quase subliminar

Você normalmente não verá ou ouvirá alguém gritando “venha ser um pota!” por aí, o melhor marketing de

todos é silencioso. *Modus operandi:* pequenos panfletos, bonequinhos fáceis de fazer com QR Codes ou links espalhados por aí, pequenas divulgações estrategicamente posicionadas.



Outra opção, de forma digital, é editar imagens e inserir textos e imagens quase escondidas, como assim: (Caso não seja possível dar zoom, [clique aqui.](#))



Vida após a morte

Na religião pota, se acredita que após a morte é criado um novo universo com base nas vivências e conhecimentos do falecido, e a alma (um recipiente sobrenatural etéreo, intangível, inviolável, incorruptível, indestrutível e infinito, que é o lugar que abriga a consciência, memórias e os pensamentos) vai para esse novo universo reencarnar, mantendo as memórias de todas as suas vidas anteriores, quase como se fosse um anime do gênero *isekai*. A cada morte, a existência se expande mais.

Caso o morto tivesse sido razoavelmente bom em vida, ele teria um bom começo em sua próxima vida, e supostamente, caso ele tivesse sido uma ótima pessoa, o universo inteiro seria gerado com base no desejo de realidade que ele tanto quis viver. Caso tenha sido mau em vida, de forma proposital, sua nova vida teria um começo deplorável, que colocaria à prova suas ações ruins passadas.

Símbolos da religião ☸

O principal símbolo da religião é o “La Pota”, que simboliza a religião em si.



Os membros também podem criar seus próprios símbolos com seus próprios significados, uma vez que é você que cria o seu deus.

Como entrar para a religião?

Para sua iniciação, basta fazer um ritual pota e ter fé na incerteza. Após isso, em um dia, o seu maior desejo será realizado, seja qual for, talvez nessa, ou na próxima vida.